

# Capacitação Regional de pessoas que trabalham com Crianças



CURSO  
ONLINE

## MÓDULO III:

### *CONTAÇÃO DE HISTÓRIA E PREPARAÇÃO DE AULA INFANTIL ATRATIVA*





Elaine Rosendal S. da Silva

Laura M. S. Serafim

Amanda Amaral Bortone

**MÓDULO III:**

***CONTAÇÃO DE HISTÓRIA E PREPARAÇÃO DE AULA INFANTIL ATRATIVA***

Belo Horizonte  
2020



**Elaine Rosendal S. da Silva**

Coordenadora do Departamento Nacional de Trabalho com crianças da Igreja Metodista; Graduada em Educação Física e Pedagogia; Pós-Graduada em Educação Especial e Educação Inclusiva.

---

**Laura M. S. Serafim**

Pedagoga; Psicopedagoga Clínica e Institucional; contadora de História e especialista em Ministério Infantil.

---

**Amanda Amaral Bortone**

Evangelista da Igreja Metodista; aluna do Seminário Teológico Carisma e responsável pela criação e roteiro dos Cultos Kids Online da Rede Plug na Igreja Metodista em Ubá/MG. Coordena atualmente o trabalho com crianças no Distrito Eclesiástico Zona da Mata da 4ª Região Eclesiástica.





## EVANGELISMO INFANTIL

Laura M. S. Serafim<sup>1</sup>

*“Temos porém diferentes dons segundo a graça que nos foi dada: se é profecia, seja segundo a proporção da fé; se é ministério, dediquemo-nos ao ministério; o que ensina dedique-se ao ensino”. Romanos 12. 6-7*

### Por que evangelizar crianças?

Devemos compreender que as crianças, assim como qualquer ser humano, independentemente da idade, possuem uma natureza tríplice. Elas são um espírito, possuem uma alma e habitam em um corpo; portanto, as crianças possuem necessidades espirituais.

Uma pesquisa do Instituto Barna afirma que nos Estados Unidos 85% dos membros das igrejas conheceram a Jesus antes dos 14 anos de idade. O Instituto Gallup afirmou também que, nas igrejas americanas, 19 em cada 20 cristãos foram salvos antes dos 25 anos de idade.

Uma criança que se converte aos seis anos de idade, tem toda uma vida para dar frutos; enquanto uma pessoa que faz sua decisão na idade adulta tem apenas os anos que lhe restam para gerar filhos espirituais.

*“Então, lhe trouxeram algumas crianças para que as tocasse, mas os discípulos os repreendiam. Jesus, porém, vendo isto, indignou-se e disse-lhes: Deixai vir a mim os pequeninos, não os embarceis, porque dos tais é o reino de Deus”. Marcos 10.13-14*

- As crianças devem ser recebidas e incluídas na vida normal da igreja;
- As crianças fazem parte do rebanho;
- Investir nas crianças é salvar a próxima geração;
- As crianças são o primeiro alvo na guerra espiritual;

---

<sup>1</sup> Pedagoga; Psicopedagoga Clínica e Institucional; contadora de História e especialista em Ministério Infantil.



### **O que diz a carta pastoral da criança da igreja Metodista:**

“No caso específico das crianças, a evangelização deve consistir na própria ação de educação cristã, já desenvolvida em nossas igrejas e instituições. Crescendo num ambiente em que ouve e vivencia o Evangelho, a criança terá condições de conhecer e acolher o amor de Deus e, por sua graça, desviar-se do caminho do pecado e da injustiça; de preservar sua salvação e de despertar e fortalecer sua fé”. Sendo assim é nossa responsabilidade, quanto Igreja, o cuidado e a orientação da criança ‘no caminho em que deve andar’. Se assim o fizermos, ainda quando for velha, a criança não se desviará dele’ (Pv 22.6)

### **Evangelismo**

Atualmente estamos vivendo em uma sociedade onde os valores estão sendo distorcidos. Valores esses que precisam ser revistos para a formação de nossas crianças. Nesse contexto, nossas crianças estão sendo bombardeadas com conceitos fúteis, motivadas pela mídia e pelo o acesso fácil a internet. Precisamos nos despertar, para assim ensinarmos nossas crianças a ter um relacionamento com Deus, e ter compromisso com Ele. Devemos, quanto coordenadores(as) de crianças, pais, educadores, líderes de célula, enfim... ensinar as crianças no caminho em que devem andar, e a *Contaçon de História* é uma boa ferramenta para evangelizar e formar o caráter cristão.

O Evangelho levado às crianças, através das histórias bíblicas, a identificarem com o amor de Deus. Então, investir tempo na primeira infância significa semeadura com garantia de vitória.

Todas as crianças adoram uma boa história. E histórias, ao contrário de uma exposição direta da Bíblia, tem várias vantagens. Quando são aprendidas e internalizadas, tem o poder de mudar sua visão do mundo. Histórias são úteis para evangelizar, porque não confrontam tanto como a apologética. São algo com o qual as pessoas podem se identificar, e promovem melhor a interação do que apenas dar a alguém um folheto. Os pais podem facilmente usar as histórias da Bíblia para



discipular seus(as) filhos(as) e lhes ensinar a fé. As crianças podem até compartilhá-las com outras crianças. As histórias podem até mesmo ser usadas para responder as perguntas teológicas e treinar líderes.

Autores(as) atestam que, em sua experiência, “contar história produz discípulos/a que são ‘Bíblis que andam e falam.’” Essas pessoas conhecem suas Bíblis e podem compartilhá-la com outros. O fato de que contar histórias pode realmente levar as pessoas a se interessarem pelas Escrituras e as internalizá-las é um argumento muito convincente para usarmos este método.

Contar histórias também parece equipar as pessoas com porções da Bíblia que elas podem compartilhar diretamente ao evangelizar, muito depois de versículos isolados já terem ficado perdidos na memória.

Jesus sabia do poder das histórias (pense nas parábolas) e, na verdade, Deus inspirou grande parte da Bíblia para esta ser registrada em forma de história. É bem capaz de haver uma história na Bíblia para ilustrar cada verdade das Escrituras! Evangelizar, contando histórias da Bíblia, é uma maneira simples e eficaz de usar o nosso amor natural pela narrativa para atrair as pessoas a um encontro que mudará suas vidas com a verdade de Deus. Contar histórias não tem de ser a única ferramenta na caixa de ferramentas do(a) professor(a), mas é uma que pode ser utilizada eficazmente e com frequência.

É muito importante contar histórias da Bíblia de uma maneira que as pessoas possam repeti-las para os(as) outros(as). Muitas vezes nosso processo de discipulado não se reproduz. As pessoas são ensinadas, mas nunca ensinam aos(as) outros(as) o que aprenderam. A Bíblia tem sido preservada ao longo desses anos por uma razão. Precisamos usar, sejam que meios tivermos, para ajudar os discípulos(as) a aprender o conteúdo.



**Aqui estão alguns pontos que faz com que contar histórias da Bíblia seja ainda mais eficaz para você:**

Uma maneira de seguir o modelo que Jesus ensinou usando histórias e parábolas sobre o reino de Deus.

Uma experiência de participação ativa de grupo, cujo objetivo é levar a uma compreensão e aplicação mais profunda da Palavra de Deus.

Uma oportunidade para o Espírito Santo ser o líder, enquanto agimos como facilitadores(as), extraíndo o que Ele está dizendo.

Uma ferramenta eficaz no processo de discipulado.

Uma ótima maneira de incluir as crianças em todas as fases de suas jornadas espirituais, incluindo as que não são crentes.

A contação de histórias bíblicas é algo que vale a pena promovermos. Quanto mais histórias contarmos, maior será o compromisso de levarem a verdade adiante, mais incluirão as histórias em suas vidas e seguirão as verdades nelas contidas. Histórias bíblicas, narradas ou encenadas, são a Palavra e a Palavra não voltará vazia.

**Estar preparado:**

Para evangelizarmos através da Contação de Histórias requer oração e preparação, para que Deus seja capaz de usarmos como seu vaso. É preciso prática para recontar a história da Bíblia com naturalidade e precisão, lembrando claramente dos detalhes, porém sem recontar um roteiro memorizado. Na verdade, você não deve memorizar as palavras, mas sim ter como meta contar a história como se estivesse recontando um evento que acabou de acontecer em sua vida, no qual você está pessoalmente engajado. Tente fazer as histórias “suas” e “senti-las”

Facilitar uma história: A contação de histórias bíblicas começa com as Escrituras, e permite ao Espírito Santo ser o professor. O papel do(a) líder é ser um(a) facilitador(a), e não o professor(a) de Bíblia.





*“Para que o homem de Deus seja perfeito, e perfeitamente instruído para toda a boa obra.” 2 Timóteo 3.17*

*“Procura apresentar-te a Deus aprovado, como obreiro que não tem de que se envergonhar, que maneja bem a palavra da verdade.” 2 Timóteo 2.15*

Precisamos ter a unção, a sabedoria e o mover de Deus sobre nossas vidas.

Para abençoar, precisamos ser abençoados(as).

Para falar, precisamos ter o conhecimento.

E é nesse objetivo que se faz importante nossa constante capacitação em busca da aprendizagem pautada nos princípios bíblicos e troca de ideias.

## **A Arte de Contar Histórias**

### Por que contar histórias?

É um meio muito eficiente de transmitir uma ideia, de levar novos conhecimentos e de guardar tradições e ensinamentos. É um meio de resgatar a memória e as experiências vividas. Vários povos tem sua história transmitida oralmente por meio dos(as) contadores(as) de histórias. É o caso, por exemplo, do povo judeu, cuja história está narrada na Bíblia. Ao contarem, os(as) contadores(as) levaram às futuras gerações lições imensuráveis, e cheias de significado para a vida.

Contar uma história não deve ser visto como um momento para se passar o tempo, ou apenas para se cumprir a lição do dia, pois possibilita ao(a) contador(a) possibilita que os(a)s ouvintes façam ligações com a vida e tirem preciosos ensinamentos.



Otilia Chaves (1952, p.33) diz que

"A história se grava indelevelmente em nossa mente e seus ensinamentos passam ao patrimônio moral de nossa vida. Ao depararmos com situações idênticas, somos levados a agir de acordo com a experiência que inconscientemente, já vivemos na história".

As crianças gostam de ouvir histórias, não somente porque é agradável, mas porque através delas fica mais fácil entender uma mensagem e relacioná-la com a vida. Gostam de ouvir seus pais, avós e professores(as) contando histórias bíblicas da vida deles(as) mesmos(as) e de quando eram crianças.

A história ajuda as pessoas a recordarem de momentos vivenciados, ou lembrar-se de fatos acontecidos e, ao fazer isto, reviver os momentos e tirar ensinamentos para a continuidade da vida. Recordar quer dizer recolocar no coração e viver novamente numa nova tonalidade ou sabor. Vânia Dohne (2000, p.5) diz:

"Estas narrações, tão saborosamente recebidas, desencadeiam processos mentais que levarão à formação de conceitos, capazes de nortear o desenvolvimento de valores éticos e voltados para formação da autoestima e a cooperação social".

Jesus era um grande contador de histórias, ele não era historiador, Ele criava histórias a partir da realidade e da vivência do povo segundo o tempo e a cultura. As histórias Ele chamava de parábolas.

## **Para que serve a Contação de Histórias?**

- Podemos desenvolver diversas formas de linguagem, ampliando o vocabulário, formando o caráter, desenvolvendo o viver imaginário, trabalha a coordenação motora fina e grossa, a atenção, desenvolve o raciocínio lógico, linguagem corporal, postura de palco, desperta o gosto pela leitura melhorando assim sua interação e comunicação.



- Além disso, as histórias estimulam o desenvolvimento de funções cognitivas importantes para o pensamento, como o pensamento hipotético, o raciocínio lógico e a criatividade.

### **Interpretação: Dicas**

- Para contar Histórias o(a) professor(a) precisa deixar de lado a timidez! Contar história para uma criança já é um desafio, mas quando se trata de um grupo, verdadeiramente é uma Arte!
- Procure sempre ficar de pé. Facilita a expressão do corpo e demonstra prontidão de sua parte;
- Não fique apenas lendo a história em livros, ou mesmo na Bíblia, esse método é cansativo até para adultos(as). As crianças não vão dar importância.
- Fale em tom gentil, e com variação da entonação vocal, nos momentos mais emocionantes;
- Gesticule, com entusiasmo, o enredo da história. Faça caras e bocas (triste, feliz, desanimado(a), cansado(a), orando, estátua, festa, saudade, etc.), som de choro, voz de malvado, dê risadas, imite animais, peça para imitarem também: pule, marche, dance, conte a história com seu corpo.
- Leve em consideração a faixa etária da criança no momento da preparação do material. Para crianças menores, conte histórias mais curtas.
- É interessante que haja figuras relacionadas ao tema, que permitem que a imaginação possa concretizar o que antes era subjetivo. Através da imagem a criança entra no clima da história, interage e assimila melhor o conteúdo.
- Essas figuras podem ser apresentadas em: livros ilustrados, cartazes, Bíblia Infantil, revistas evangélicas, flanelógrafos, retroprojektor, slides, projetores de imagens...



- Para a fixação do assunto, escolha um cântico relacionado com o tema, ensine-o com auxílio de ilustrações e gestos.
- Use roupas e sapatos confortáveis, e acessórios atrativos para esse momento.

### **Técnicas para ser um bom contador/a de histórias:**

A história como método de ensino tem os seguintes objetivos:

- Despertar o interesse;
- Apresentar personagens;
- Criar ambiente;
- Ensinar valores;
- Incentivar a leitura da Bíblia;
- Estimular o desenvolvimento da atenção.

### **Como preparar a história a ser contada?**

**1. Selecionar** - É preciso fazer uma seleção do que contar, levando-se em conta o interesse do(a) ouvinte, a sua faixa etária e suas condições socioeconômicas. Procurar, dentro daquilo que se quer ensinar, ou de acordo com o contexto da aula que será dada. Pesquisar, até encontrar algo que toque o(a) contador(a) de maneira especial. Lembrar que ao contar uma história bíblica ensina-se a Palavra de Deus a ser vivenciada.

**2. Recriar** - Não se deve pegar uma história e contá-la como vem escrita. É preciso passá-la para a linguagem oral. Neste momento pode se optar por contá-la a partir de um(a) personagem atuante na história, ou de alguém, que estava vendo o acontecido, é o momento em que se cria para depois estudar e contar.



**3. Estudar** - Ler muitas vezes o texto, e visualizar as cenas, para saber a contar sem decorá-la. Assim destrói a naturalidade. É visualizar a história, lembrando que cada personagem tem a sua própria história. É imaginar as cenas, etc. O(a) narrador(a) tem que se tornar íntimo dos(as) personagens, e também do local onde ocorre a história.

**4. Estrutura**- Geralmente a estrutura segue quatro fases: Introdução: Deve ser rápida, interessante e apresentar os(as) personagens sem divagação (quando, onde, quem). Desenvolvimento: São contados os fatos essenciais. Há um crescimento gradativo da emoção da história. Clímax: Ponto de maior emoção da história.

**5. Preâmbulo** - Pode-se iniciar uma contação fazendo uso do preâmbulo, que tem por objetivo chamar a atenção para o início da história, devendo ser de acordo com os(as) ouvintes.

**6. Ensaiar** - Para não repetir, nem exagerar nos gestos e movimentos, evitar os vícios de linguagem e calcular o tempo, tendo em vista os(as) ouvintes.

*Dica*: Ensaie em frente ao espelho. Grave vídeos, ou conte a história para alguém de confiança e peça sua opinião.

**“Não existe uma forma única de contar histórias, tire proveito e ensinamento de todas as experiências que você puder.”**

## **Como ministrar para cada faixa etária?**

**Crianças até 3 anos** – Vocabulário limitado. Capacidade de atenção de 2 a 4 minutos (por isso as atividades devem ser breves e variadas). Esquecem com facilidade, aprendem com repetição, cansam facilmente (alternar períodos de atividades e descanso). Precisam de espaço (as salas precisam ser maiores), gostam de brincar sozinhas; tem necessidade de brincar (transformar brincadeiras em aprendizagem); gostam de elogios.



**4 e 5 anos** – Vocabulário em expansão, capacidade de concentração de 5 a 10 minutos. Aprende por imitação, gostam de ambientes que estimulam imaginação, de brincadeiras em grupo. Gostam de falar, compreendem o significado de obedecer, possuem capacidade de adoração, gostam de perguntar e cooperar.

**6 a 9 anos** – Capacidade de atenção de 10 a 15 minutos. Gostam de dramatização, pensamento literal (a partir de 9 anos conseguem entender conceitos abstratos). Podem compreender o perdão de Deus, são ativas e gostam de músicas movimentadas. Aprendem fazendo, interesse no grupo, (o padrão de agrupamento com crianças do mesmo sexo é muito forte. Nessa fase aumenta a necessidade de transmitir seu próprio pensamento e ter aceitação de argumentação. É muito importante promover a participação). Interagir ajuda no aprendizado (o ideal é associar o ensino verbal com as atividades, ou encenação em grupos, uma vez que as crianças aprendem também por interação umas com as outras). Gostam de ouvir histórias bíblicas (tem facilidade em confiar nos princípios bíblicos, por isso é importante ensiná-las). Sabem ler e escrever (gostam de atividades que desenvolvem tanto a leitura como a escrita).

**10 a 12 anos** – Capacitação de concentração mais longa (tempo ideal para ministração é de 20 minutos). Já conseguem entender conceitos abstratos (podem compreender o Plano de Salvação completo, inclusive o princípio substituição da cruz). Já tem compreensão do tempo e do espaço, gostam de competição, são um pouco instáveis, são mais realistas e independentes, gostam de pesquisar e descobrir sozinhas, estão na fase de definição de valores (daquilo que já aprenderam e o novo que estão descobrindo).

**Observação:** Ao ministrar para todas as faixas etárias ao mesmo tempo, o tempo ideal é de no máximo 12 minutos.



**Sugestões de histórias para crianças de 0 a 6 anos:** Criação, A arca de Noé, Jesus e as crianças, Nascimento de Jesus, Zaqueu, Josué e os espias, O Plano da Salvação Através das Cores, etc.

**Sugestões de histórias para crianças e pré-adolescentes de 7 a 12 anos:** Milagres, Abraão, Jacó e Esaú, A armadura de Deus, Moisés, Paulo, José do Egito, João Batista, Amós, Jeremias, missionários, etc.

### **O poder dos Recursos visuais**

Interessante que haja recursos visuais. Através da imagem a criança entra no clima da história e assimila melhor o conteúdo.

### **Como devem ser usados?**

Utilize com moderação;

Apresente uma ideia por vez;

Faça letras e números legíveis e em tamanho adequado.

### **Quando devem ser usados?**

Para chamar a atenção dos(as) alunos(as);

Reforçar a mensagem verbal;

Estimular o interesse;

Ilustrar detalhes.

**Não devemos usá-los para impressionar.**

**Para finalizarmos: Se diz que o(a) aluno(a) se lembra de:**

10% do que ele OUVI

50% do que ele VÊ



70% do que ele DIZ

90% do que ele FAZ

E tudo o que você imaginar pode ser um recurso didático. Basta usar sua criatividade e adequar o objetivo àquilo que pretende ensinar. Experimente levar algo inusitado à aula e surpreenda seus(as) alunos(as). Nunca mais se esquecerão!

Ore por esse momento especial com as crianças. Contar histórias é mais do que mostrar a sequência de fatos, pois tem o objetivo de aproximar a criança de Deus, sendo que estamos ministrando ao seu coração. *“A fé vem pelo ouvir, e o ouvir a palavra de Deus”* (Rm 10.17).

Segundo Lucas Hayashi *“Uma coisa é conhecer histórias bíblicas e outra conhecer o Autor da Bíblia”*.

**Você sabe qual é o principal instrumento para se contar histórias**

**VOCÊ! Você é um instrumento nas mãos de Deus!**



**Contatos:**

[laura.serafim.ims@gmail.com](mailto:laura.serafim.ims@gmail.com)



(32) 99997-6116



<https://www.youtube.com/c/tialauraoficial>



<https://instagram.com/tialauraoficial?igshid=1t9l7rt71517n>



<https://www.facebook.com/tialauraoficial/>





## REFERÊNCIAS

ADEL, Tânia- Como Contar Histórias- A arte de Contar Histórias para o Evangelismo Infantil- AD Santos, 2011.

CHAVES, Otília- A Arte de Contar Histórias. São Paulo: Confederação Evangélica do Brasil, 1952.

ESTRELLA, Anaily- Edificando discípulos desde a infância. Belo Horizonte: 2019.

HAYASHI, Lucas, Jackeline e Sarah- Geração do Reino- Levantando crianças sobrenaturais. São Paulo: Quatro Ventos, 2019.

MAGALHÃES, José Geraldo. **A Arte de Contar Histórias**. Disponível em: <http://www.metodista.org.br/a-arte-de-contar-historia>. Acesso: 09 de julho de 2020.

COLÉGIO EPISCOPAL. **Pastoral da Criança**. Igreja Metodista Sede Regional. 27p.



## PREPARAÇÃO DE AULA ATRATIVA

*Elaine Rosendal S. da Silva<sup>2</sup>*

***Desafios de montar: aulas/eventos atrativa***

### **Planejamento**

Todo planejamento de aula, ou de um evento, é fundamental para maiores chances do alcance e sucesso do objetivo. É importante para nortear a realização das atividades e das ações.

Sendo assim, tem que ser interdisciplinar, flexível e ter um objetivo certo, como também selecionar sempre elementos que prendam a atenção e a curiosidade das crianças, com o intuito que possam participar da proposta. Construa uma aula que não perceba as etapas e que as pessoas possam usar.

### ***O que é um Plano de aula / atividade:***

É o que se refere a descrição de tudo o que fizer em uma aula, durante um período, para ajudar no aprendizado e prática pedagógica das crianças.

***Público – alvo:*** Precisa saber qual o público, pois cada planejamento é específico. O que funciona para um determinado grupo/turma pode não funcionar para outra.

***Tema:*** Escolher um nome interessante, para estimular o interesse das pessoas, precisando ter ligação com o conteúdo.

---

<sup>2</sup> Coordenadora do Departamento Nacional de Trabalho com crianças da Igreja Metodista; Graduada em Educação Física e Pedagogia; Pós-Graduada em Educação Especial e Educação Inclusiva

**Objetivo:** O que deseja ensinar as pessoas, metas as serem cumpridas. Lembre-se do desenvolvimento integral da criança.

**Conteúdo:** Selecionar materiais e montar a metodologia de ensino.

**Duração:** Para não se perder, uma forma de conseguir que caiba exatamente o conteúdo dentro do horário, é necessário fechar tudo no tempo certo. Caso esteja muito grande a programação/ aula, é só reduzir ou até mesmo dividir.

**Recursos:** Materiais a serem utilizados. Tem que despertar o interesse na pessoa, e não podemos esquecer de verificar antecipadamente as matérias. Qualquer coisa, podemos optar por diferentes alternativas. Exemplo de alguns recursos: computador, material reciclável, lousa, jogos, revistas e outros.


**Metodologia:** Como executaremos. Refere-se aos caminhos a serem percorridos na programação/aula, para se alcançar os objetivos estabelecidos.

**Avaliação:** É muito importante, para fazer uma recapitulação de tudo o que aconteceu, ver os imprevistos, comentários das pessoas, tudo é válido para avaliação. O intuito é que possamos nos aprimorar cada vez mais. Assim poderemos perceber o que assimilaram.

TEMA:

Turma:

Data: / /

Objetivo	Conteúdos	Recursos	Metodologia	Duração
				

AValiação: \_\_\_\_\_

---

---

---

---

---

---

---

---

Considerações: \_\_\_\_\_

---

---

---

---

---

---

---

---

## **Aula/Programa Atrativa**

Para que as programações/aulas fique cada vez mais atrativas, invistamos em mais cursos, estudando. Utilizemos as tecnologias, variemos o ambiente do programa/aula, usando os espaços variados.

Montar um ambiente amigável, seguro e que possa entrar no clima do objetivo. Fiquemos atentos aos tipos de interações que podemos montar em cada aula/programa, como por exemplo, ler um livro (contar história) debaixo da árvore, em um tapete com almofadas e outras coisas.

As brincadeiras, teatros, danças e outros, podem ser utilizados para ensinar vários conteúdos, criando aulas divertidas e criativas estimulando as pessoas. Lembremos de sempre ter o Plano B em todos os programas/aulas, para contornar alguma eventualidade.

## **Plano de aula remota**

Com o COVID-19, as aulas presenciais foram suspensas por tempo indeterminados, gerando novos planos de programas e aulas, reforçando a Educação a Distância. Esse novo momento fez com que nós pudéssemos buscar alternativas e estratégias, para que as pessoas se engajassem, e com isto foi criado o Plano de Aula Remota, levando-nos a ter novas práticas novas ideias, estratégias.

Para não espalhar a doença e reduzir o risco do contágio, levou-nos a disponibilizar várias ferramentas tecnológicas, trazendo novas práticas pedagógicas.

Com essas aulas remotas, precisamos orientar os(as) responsáveis através de uma reunião (videoconferência, gravar um vídeo e outros), para entenderem a organização das aulas/programas.



## Planejamento ONLINE

Os alunos e alunas precisam se adaptar, e trabalhar, com o que tem em casa (precisamos dar alternativas, como foi na EBF Online, nas atividades), para fazer as aulas/programas e envolver os(as) responsáveis nessas aulas/programas (se for possível).

Para isto, é necessário planejar, como em um Planejamento para aulas presenciais com algumas adaptações, utilizando recursos que as crianças provavelmente tem em casa (coisas simples). Os vídeos precisam ser curtos, dinâmicos, para prenderem a atenção, e também não ficarem muito tempo em frente a um eletrônico. Lembremos de montar um roteiro para as filmagens das aulas, para calcular o tempo e conseguir colocar tudo o que quer ou dividir esta aula/programa.

Podemos enviar, antecipadamente, aos(as) responsáveis uma lista de materiais que serão utilizados na semana, ou na aula/programa, pois assim ficará mais fácil de ser providenciados, ou adaptados.

Os conhecimentos prévios que fazemos presencial, não terá como, mas podemos colocar nos vídeos algumas perguntas para as crianças, podendo essas responderem através de chat, pelo WhatsApp, e-mail outros meios. Mas pode ser que algumas crianças não terão acesso para enviar, não conseguiremos essas respostas.

Os(as) responsáveis podem ajudar, fazer um relato e prevê como foi o desenvolvimento das crianças.

Quanto a avaliação das aulas, precisamos rever os filmes, planejamento e observar o retorno dos(as) responsáveis e como as crianças receberam. Precisamos ver sempre a criança como PROTAGONISTA. Caso não atinjamos a criança, precisamos rever como podemos melhorar.

*Vamos para prática?*



## **Algumas orientações para gravação dos vídeos aulas**

### Passo a passo de como gravar:

1. *Gravemos com o celular na horizontal, para que fique mais ampla as imagens;*
2. *Escolhamos um local silencioso, mas bem iluminado;*
3. *Evitemos ficar de costas para janelas, ou outras fontes de luz. O ideal é que a fonte de luz esteja a nossa frente, atrás do celular, para iluminar bem o rosto. Pode ser um abajur, luminária, etc.;*
4. *Podemos apoiar o celular em alguma mesa, estante, ou outro local, mas não podemos ficar muito longe do celular, para termos um melhor som;*
5. *Para enviar vídeos para as pessoas/escola/igreja, ou outros(as), as melhores formas são através do Google Drive, pelo um link para download ou até WeTransfer.*

### **FORMAS INTERATIVAS** (participação das pessoas na hora)

- **WhatsApp:** Pode ser usado individual, em grupos, gravações de vozes ou textos e vídeo chamadas (apenas pelo celular e tablete);
- **Google Hangout Meets:** Sistema de videoconferências para grupos de até 100 pessoas ao mesmo tempo;
- **Skype:** Plataforma de vídeochamadas com um grupo pequeno de pessoas;
- **Zoom:** Videoconferência, que dá para compartilhar arquivos, músicas e tudo o que tem no seu computador, tablete, celular;



**- E outros sistemas.**

- Tem aulas também pelo Canal do YouTube, Facebook (grupos privados), Stream Yard (live com algumas pessoas simultâneas) e outros.

**Links Úteis**

- \* *Portal de Periódicos CAPES* - <https://www.periodicos.capes.gov.br/>
- \* *Spell – Scientific Periodicals Eletronical Library* - <http://www.spell.org.br>
- \* *Biblioteca Digital do BNDES* - <https://web.bndes.gov.br/bib/jspui/>
- \* *Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações do IBICT* - <http://bdt.d.ibict.br/vufind/>
- \* *Directory of Open Access Journals Lund University* - <https://doaj.org/>
- \* *Portal Domínio Público* - <http://www.dominiopublico.gov.br/>

**Referência**

PLANO DE ENSINO aprendizagem. À distância aulas na modalidade remota  
<http://iesla.com.br/wp-content/uploads/2020/04/PLANO-DE-ENSINO-APRENDIZAGEM-%C3%80-DIST%C3%82NCIA-AULAS-NA-MODALIDADE-REMOTA.pdf>





## COMO PREPARAR O CULTO ONLINE?

Amanda Bortone<sup>3</sup>

### Introdução

Antes de qualquer coisa, ou situação que estamos vivenciando, fica-nos a pergunta: *Qual o nosso propósito diante dessa realidade?* Logo, trazemos à nossa memória a nossa missão de levar a palavra de Deus em tempo, e fora de tempo, adequando-nos aos meios que temos disponíveis.

No tempo do apóstolo Paulo a comunicação por cartas era um meio oficial de comunicação entre as comunidades e as cidades onde estavam os(as) discípulos(as). Por isso devemos usar as ferramentas que temos neste tempo de pandemia, recriando, para continuar levando a palavra aos(as) nossos(as) pequeninos(as).

### Preparando o Culto Online

Posto o desafio diante de nós, vamos pensar sobre a preparação do culto online. Lembremos que antes de qualquer coisa, é preciso orar e pedir direção a Deus quanto ao assunto, a estratégia e o modo de fazer. Certamente, Ele tem um plano específico para cada lugar. Nosso objetivo é compartilhar nossa experiência, para que sirva de inspiração para sua vida e ministério.

A experiência compartilhada nessa aula tem haver com nossa vivência no Ministério de Crianças – Rede Plug da Igreja Metodista em Ubá/MG (4ª Região). Quando iniciou a pandemia, logo pensamos em nossas crianças, e como faríamos

---

<sup>3</sup> Evangelista da Igreja Metodista; aluna do Seminário Teológico Carisma e responsável pela criação e roteiro dos Cultos Kids Online da Rede Plug na Igreja Metodista em Ubá/MG. Coordena atualmente o trabalho com crianças no Distrito Eclesiástico Zona da Mata da 4ª Região Eclesiástica



para alcançá-las. Temos um número expressivo de crianças entre igreja e congregações, sendo um ponto missionário, no bairro Colônia Pe. Damião, composto

somente por crianças. Nossa equipe orou, reorganizou e começamos a nova experiência. Veja algumas dicas para esse tempo:

### **1) Preparando o roteiro**

Já mencionamos aqui que o primeiro passo é a oração. Feito isso, o próximo é entender o projeto de Deus para nós e o ministério. Então é tempo de ir para a parte prática. É importante definir o tema e pesquisar sobre o que será abordado. Busquemos adaptá-lo há uma linguagem acessível e inclusiva, respeitando os princípios e doutrinas da igreja. O uso das séries de histórias, ou ministrações, pode ser algo interessante para cativar a atenção das crianças e manter a constância nos assuntos. Lembremos de sempre repassar o que foi abordado no culto anterior, afim de se tornar algo familiar para nossos(as) pequeninos(as).

***Observação:** preparemos para esse momento, da mesma forma que prepararíamos para um culto presencial, independente da faixa etária que desejamos alcançar.*

### **2) Recursos visuais**

Os recursos visuais são importantes na transmissão da história e dos valores que você deseja passar. Cumprindo o tópico 1, agora é hora de pensar nos recursos! Os mesmos podem ser dos mais simples, ao mais sofisticados, desde que comuniquem a mensagem central do culto, sem dispersar a atenção das crianças. Usemos sempre elementos que fazem parte da vivência da criança.

***Exemplo:** Se a história fala sobre o Fruto do Espírito, precisamos usar o exemplo abaixo. O recurso visual do cacho de uva permite que a cada culto a pessoa que está contando a história, acrescente uma uva que simboliza o momento narrado.*

### 3) Conecte-se ao mundo da criança

Também já mencionamos aqui a importância de uma linguagem acessível e inclusiva na hora do culto online. A mesma fala sobre conhecer a realidade, a qual o culto estará sendo transmitido. Onde e como as crianças se encontram, no tempo e no espaço social, é muito importante para que nossa ação se torne relevante. Busquemos o equilíbrio: não precisamos falar “bebenez”, mas também não trazer palavras fora da realidade da criança. Pesquisemos traduções bíblicas que mais se aproxime das crianças.

Por exemplo, ao trabalhar a série “O Fruto do Espírito” em nossa comunidade local, usamos frutas reais, para exemplificar o valor que estava sendo ministrado. Na foto abaixo realizamos uma dinâmica em que as professoras, com olhos vendados, deveriam adivinhar qual era a fruta e o seu gosto: amargo ou doce.



Observemos que na foto o fundo é todo verde! Esse também é um meio de recurso visual que falaremos posteriormente em nossa aula.



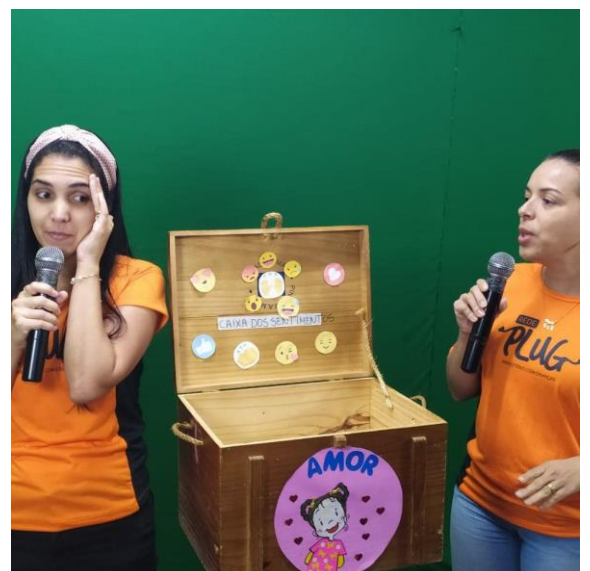
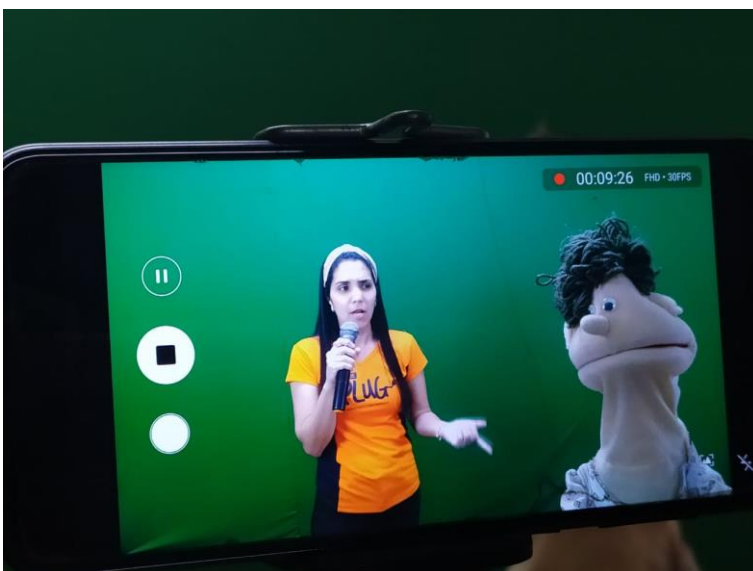
## Gravando o Culto Online

Nesse ponto queremos compartilhar alguns aspectos práticos da gravação do Culto Online, e para isso queremos apresentar a diferença entre LIVE e CULTO. Quando pensamos em Culto, devemos nos lembrar de seus aspectos teológicos e litúrgicos que o compõe, mesmo que venhamos a adaptar a nossa realidade. O culto tem um objetivo, uma finalidade, que é de forma sistematizada, ministrar ao coração das crianças verdades bíblicas, para aplicarem em seu dia a dia.

A LIVE, como o próprio nome a designa, aponta para um momento mais descontraído, de interação e participação do público de forma mais abrangente. Certamente haverá espaços para LIVE e CULTO em nossa agenda de trabalho com as crianças. Nosso objetivo aqui é restringir nossa discussão teórica a respeito da gravação do culto, como também da importância de elementos essenciais nessa construção.

- 1) Escolha o ambiente:** A escolha do ambiente é muito importante. Podemos realizar no Templo, ou também criar um cenário específico para a gravação do Culto Kids. Quando fazemos menção do Templo nos cultos infantis, também trazemos à memória aquele lugar que tanto marca a vida de nossas crianças. Se devido há essa pandemia é necessário gravar o culto de sua casa, observe algumas dicas para você abaixo. Essas servem também para a gravação em outros cenários / ambientes.
- 2) A iluminação:** A iluminação é muito importante para a gravação do culto. Escolha um ambiente que priorize a luz do dia. Uma iluminação clara é a melhor opção. Agora, caso não consiga, poderá fazer um softbox caseiro. Na internet há vários modelos fáceis que poderão auxiliar nessa missão.

- 3) **Decoração do ambiente:** O visual é outro fator importante! Quando vamos falar aos(as) pequeninos(as), devemos nos lembrar novamente de aspectos que falam às crianças, como por exemplo: brinquedos que usamos no dia a dia.
- 4) **Expressões faciais:** Assim como o uso de uma linguagem acessível para as crianças é importante, ela só faz sentido se acompanhada de uma expressão fácil que faz sentido a mensagem narrada. Ao falar que está alegre, demonstre expressões de alegria, e assim da mesma forma, para a manifestação de outros sentimentos.
- 5) **Aparelhos para gravação:** Uma câmera profissional ajuda muito na qualidade da imagem, mas de forma mais acessível, você poderá usar um celular. Hoje em dia, os smartphones gravam em HD e FullHD que lhe permitem essa qualidade. Ao gravar, use o aparelho na horizontal, posicionado sobre um tripé, valorizando o uso da câmera dianteira (cuja qualidade é melhor).





## Aspectos Técnicos da Gravação

Se hoje temos a internet, a exposição as câmeras como o único recurso para ministrar às crianças, então vamos precisar se colocar à disposição de Deus para essa missão. Queremos lhe mostrar aqui alguns aspectos técnicos que lhe ajudarão nesse processo.

- a) **MODO ESTRÉIA NO YOUTUBE:** Essa modalidade permite que gravemos o culto anteriormente e publiquemos em nosso canal, com estreia agendada. Ao enviar o vídeo para a plataforma, aparecerá a opção “estreia”!
  
- b) **TRANSMISSÃO AO VIVO:** Organizado previamente, poderemos realizar o Culto ao vivo. Para isso, existem programas, como o OBS, para realizar as transmissões.

**IMPORTANTE:** O Culto Infantil Online não pode substituir o momento familiar de busca ao Senhor. Durante o culto, é muito importante orientar aos pais que interajam com as crianças e participe com elas desse momento. Um dos nossos objetivos no Culto online é fortalecer a relação FAMÍLIA/ IGREJA /DEUS.

## Conclusão

Se o nosso desejo é que nossas crianças cresçam alicerçadas na Palavra de Deus, precisamos envolvê-las nesse ambiente de adoração e exaltação a Deus. Procuremos uma maneira de interagir com a criança na hora do culto, porque mesmo que seja online, sentirá parte desse momento.



Ministremos sempre sobre o valor do culto e abusemos da criatividade. Talvez seja um empecilho falar diante das câmeras. Algumas pessoas são extrovertidas, outras não. Como lidar com essa situação, se o desafio e a realidade está presente para todos nós? Não temos uma resposta, mas sim um caminho que poderá auxiliar nesse tempo. Queremos inspirar sua vida!

Não podemos ter aquele relacionamento horizontal com nossas crianças, mas o vertical, nós ainda podemos através de Jesus Cristo, e assim leva-las a experimentar a fé de forma criativa e eficaz.

Que você receba nesse curso motivação e clareza da sua missão. Levante-se com sua voz ao Senhor, pedindo força, sabedoria, discernimento e ousadia. A Igreja precisa ser ativa no pastoreio das nossas crianças. Não deixe que as circunstâncias parem seu ministério. Hoje é dia de dar uma resposta ao Senhor! Que Deus lhe abençoe nesse tempo!

***OBS: Fotos do Ministério Infantil – Rede Plug da Igreja Metodista em Ubá/MG durante a gravação do Culto Online.***